

# ESPÓZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Eiras.—Editor: José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 10\$00 esc.—Com estampilha e para fóra 12\$00 e c.—Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs.—Colonias Portuguezas, 25\$000 rs.—Numero atrasado 1\$00 — Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 cent.—Anuncios particulares: linha \$70 Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação, 15 c.—Reclames e obras literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

\* \* DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA \* \*

## A'S URNAS

E' amanhã o dia em que todos os nacionalistas irão dar o seu apoio inconfundível ao governo, deitando na lista apresentada pela UNIÃO NACIONAL.

Que nenhum falte a cumprir este dever sagrado. Que nenhum falte a dar o seu apoio ao Estado Novo. Que nenhum se abstenha de apoiar o Chefe, que está dando lições á Europa.

Portugueses, comparei todos, sem excepção, perante as urnas. Temos obrigação restrita de comparecer, e além disso temos que cumprir um dever de gratidão para o HOMEM que impoz a Patria á admiração de todos, e que nos leva, hoje mais que nunca, a ter orgulho de sermos portuguezes.

Nacionalistas cumpri, pois, o vosso dever deitando na lista da

—UNIÃO NACIONAL.—

### ELEIÇÕES

Por decreto lei 24631 de 6 de Novembro ultimo, foi designado o dia 16 do corrente para se proceder á eleição dos Membros da Assembleia Nacional, a qual começará em todas as Assembleias deste concelho pelas 9 horas, sendo chamados a votar os eleitores das freguesias mais distantes da séde a qual se acha dividida nas seguintes freguesias:

1.ª assembleia—Antas—Belinho e Antas, Escola do sexo masculino.

2.ª assembleia—Marinhas—Mar e Marinhas, Escola do sexo masculino.

3.ª assembleia—Espozende—Gandra e Espozende, Escola Rodrigues Sampaio.

4.ª assembleia—Palmeira—Gemezes e Palmeira, Escola oficial mixta.

## Será bater em ferro frio?!

### O Porto de Abrigo

Hoje como hontem, e sempre na mesma ordem de ideias, cá estamos novamente ás voltas com o malfadado porto de abrigo que todos querem, mas que ninguem se mexe. Há algum tempo a esta parte chegamos á triste conclusão de que os novos precisam de mandar, porque os antigos parecem já estarem gastos. Dia a dia nos surprehendemos mais, quando lêmos os jornais e vêmos que Espozende na lista das terras que são favorecidas com verbas para portos de abrigo, vai ficando consideravelmente para traz. Nós preguntamos, e isso é nosso dever, porque se não organiza uma comissão capaz de ir directamente tratar do assunto? Será por ventura problema que insira alguma equação do segundo grau? Estamos convencidos de que não. Mas há e haverá a eterna mania de não querer ser massador, de quere-mos esperar antes os engenheiros que venham levantar plantas, etc. Isto de engenheiros e de plantas é uma historia muito velha como as notas do Banco Angola e Metro-pole.

O tempo de nos satisfazer-mos e ficarmos iludidos com as palavras doces dos engenheiros, já acabou. Agora a musica é outra, e se nos não mexermos, é certissimo que o porto jámais se arranjará. Andarinos á espera dos prometimentos como quem ainda espera numa manhã de

5.ª assembleia—Curvos—Vila Chã e Curvos, Escola oficial mixta.

6.ª assembleia—Forjães—Forjães—Escola do sexo masculino.

7.ª assembleia—Fão—Fão, escola do sexo masculino.

8.ª assembleia—Apulia—Apullá, Escola do sexo masculino.

9.ª assembleia—Fonte Boa—Rio Tinto e Fonte Boa, Escola oficial mixta.

nevoeiro D. Sebastião, é coisa muito triste e por vezes bem ridicula. Forme-se sem demora uma comissão, mas de homens, que se dirija primeiro ao governador civil e com este trabalhar perante o governo. Nada há mais facil e de tam bom resultado.

E' claro que fazer-se a apologia do porto, tornar claras as vantagens, dizer-se que a classe piscatoria atravessa deploravel crise, não é o bastante. Nestes assuntos a inercia tem de ser abatida para vigorar a actividade e a perspicácia dos grandes da nossa terra. Se nos metermos dentro dos capotes como os caracoes se metem dentro das conchas, fatalmente que os resultados são nulos. O caso é grave. E por isso é preciso que alguém se empenhe neste assunto de tanto alcance para Espozende.

Isto não é brincadeira de rapazes e enfim, já nos está a acabar o vocabulario e além de tudo tambem se torna massador para o leitor ouvir sempre falar na mesma coisa. Estamos convencidos que em Espozende ainda ha gente capaz de alguma coisa. Contudo está oculta e a dificuldade é encontrá-los, a não ser que empreguemos a tam misteriosa lanterna de Diogenes. Estamos a fugir de a utilizar, porque nesse momento daremos os nomes dos filhos de Espozende que a nosso vêr devem constituir tal comissão. E' demais tanta pasma-ceiral. E o tempo vai-se passando e os desgraçados dos pescadores vão cada vez empobrecendo mais. Este ponto só por si era mais que suficiente para que os que ainda algma coisa valem, agissem sem receios, porque se trata de protecção social, independentemente de qualquer melhoramento para a terra. As queixas que ouvimos todos os dias dos mari-

timos, horrorizam-nos e levam-nos a fazer-lhes prometimentos que sem o auxilio de todos, têm fatalmente de naufragar.

O caso está totalmente esclarecido. O porto é necessario por muitas razões, assim como os engenheiros são tambem desnecessarios por inumeras razões. Para a frente é que é o caminho. Trate-se a sério do assunto, porque as circunstancias de momento a isso nos obrigam. Será bater em ferro frio? Vamos a ver e até ver não é tarde.

S. P.

### Propaganda

Na freguezia da Apulia foi distribuido aos leitores d'aquella parochia o seguinte manifesto:

#### Apullenses!

Nesta hora incerta, em que os povos se debatem para conseguir o pão que lhes não chega, a tranquilidade que não tem e o prestigio moral que perderam, mercê dos grandes escandalos e burlas que os afudaram, Portugal consegue com Salazar á frente, estar na vanguarda daquêles que apontam aos outros o caminho do futuro.

E' nosso dever portanto, apoiar e votar na União Nacional!

E' nosso dever, sermos pela ordem, contra a desordem!

Pelo nacionalismo, contra o comunismo!

Pelo cristianismo, contra a maçonaria!

Todo aquêles que não apoia a ordem e o progresso, consente na desordem e na destruição dos principios cristãos!

O indiferentismo é um crime!

A's urnas!

Pela União Nacional!!

Por Salazar, simbolo do Patriotismo!

Por Deus.

Apulia, 1 de Dezembro de 1934.

Os representantes da União Nacional.

### VOZ DAS COLONIAS

Começamos a receber este importante e apreciabilissimo semanario que publica em Lisboa e que se dedica ás nossas colonias.

E' bem escrito, bem impresso e dispõe nas suas paginas de muitos conhecimentos uteis.

Agradecemos a troca.

## RESÍDUOS... PARA CRÓNICA

IV

## NO RIO CÁVADO...

Cávado manso e cristalino. Brisa frêsea, da que consola, nos dias quentes de verão. Imagens escuras das dunas, reflectidas no espelhento rio; imagens nítidas das habitações sobranceiras ao mêsmo.

Embarcações de pesca encostadas ao rio; mulheres de pescadores arrançando as rédes para serem lançadas no mar, enquanto se fazem os ultimos preparativos para a partida. E os nossos banhistas?

Vinham chegando a pouco e pouco. Saltavam para os seus barcos; afastavam-se do edificio dos «Socorros a Naufragos» e remando uniformemente, achavam-se no meio do formoso rio Cávado. Aqui, paralizavam os seus movimentos; resolviam navegar ou até Fão ou até á foz do Cávado. Retomando a sua actividade, viamo-los ir até Fão. Seguiam próximo á margem oposta em que se encontra Espozende, para apreciar por breves momentos o silêncio e o que de tal houvesse de agradavel naquêle pinheiral, que muitas vêzes tem sido testemunha de alegres «pic-nics» e de tardes bem passadas. A demora era pequena, segundo nos registava o nosso binóculo, para dentro de algumas remadas alcançar a terra desejada.

A' moda de visitantes, atracavam os seus barcos e tôdos em conjunto, quem sabe atrídos pelo belo perfume, visitavam os pasteis da Clarinha, tam famosos e tam procurados.

As horas passam. O pôr do Sol aproxima-se, e os banhistas descem o rio Cávado, que já perdeu aquella camada brilhante, parecendo mais um enorme espêlho embaciado.

1934.

## Reporter Interrogação.

## Aparelhos de Radio

A Direcção Geral dos Correios e Telegrafos forneceu á imprensa a communicação seguinte:

«São punidos com multa de 100\$000 a 1.000\$00 os possuidores de instalações radioelétricas particulares que não tenham licença da Direcção dos Serviços Radioelétricos.

A applicação destas multas compete a todos os funcionarios da Administração Geral dos Correios e Telegrafos e aos agentes da Policia de Segurança Pública e praças da Guarda Nacional Republicana em serviço rural.

Em virtude de ter intensificado a fiscalização foram já applicadas numerosas multas, o que muito desgosta esta Administração Geral.

Rogo, portanto, a V. Ex.<sup>a</sup> a fineza de chamar a atenção dos seus leitores que ainda não possuem licença, para a vantagem de regularizarem a sua situação, o que lhes evitará certamente incômodos e despêsas sempre desagradáveis.»

## PELA CAMARA

A Comissão Administrativa da nossa Camara em uma das suas sessões ultimas resolveu o seguinte sobre serviços de

## ELECTRICIDADE

Que todos os consumidores de energia eléctrica tem de liquidar os seus débitos até ao dia 10 do mês seguinte áquele a que os recibos disserem respeito.

Quando, por qualquer motivo, não forem pagos até áquele dia ao encarregado da cobrança, (que apenas é obrigado a procurar 2 vezes o consumidor), serão os recibos debitados ao tesoureiro da Camara e na Tesouraria ficam em cobrança voluntaria, acrescida de juros de mora, durante 15 dias, ou seja até 25 de cada mês. Findo esse prazo, proceder-se-ha ao relaxe e no dia 26 ao corte da energia, não podendo conceder-se nova ligação sem que se mostre paga a divida ao municipio.

As dividas de energia dos meses de Agosto, Setembro e Outubro findos, tem de ser liquidadas, impreterivelmente, até 15 de Dezembro proximo, sob pena de, aos faltosos, serem applicadas as penalidades acima designadas.—relaxe e corte de ligação.

Aos devedores de meses e anos anteriores aos mencionados acima, que não tiverem liquidado os seus débitos até á referida data de 15 de Dezembro proximo, ser-lhes-ha tambem cortada a energia no dia seguinte; isto é, a 16 de Dezembro, intensificando-se, seguidamente, a cobrança coerciva.

Para que os cortes de ligação possam efectuar-se nos prazos que esta deliberação determina, a Secretaria da Camara e a Tesouraria Municipal dispensarão ao Fiscal dos Impostos Luz e Agua, os esclarecimentos que este, para tal fim, lhes solicite.

Resolveu mais: Que no dia 24 do corrente, pelas 14 horas, no edificio dos Paços do Concelho e sala das sessões da Camara, se ha-de proceder á arrematação, em hasta publica do seguinte material, que volta pela 3.<sup>a</sup> vez á praça:

2 wagonetas

56 barras de ferro T, de 5 metros cada uma.

22 barras de ferro T de 6 metros cada uma.

Base de licitação: 400\$00.

Deposito provisorio: 100\$00

32 tubos de ferro galvanizado de 4,60 metros cada um.

47 tubos de ferro galvanizado de 5 metros cada um.

Base de licitação: 600\$00

Deposito provisorio: 150.00

As condições para a arrematação encontram-se na Secretaria da Camara onde podem ser examinadas pelos interessados todos os dias uteis das 10 ás 12 e das 13 e meia ás 17 e meia.

## DE FÃO

DEZEMBRO, 14.

## Estrada do mar.

Começaram já os trabalhos na arteria que nos liga com a nossa linda e encantadora praia.

Vai, pois, ser applicado o subsidio concedido pelo governo, no aformoseamento desta estrada, e certos estamos que as obras a executar transformarão esta arteria naquilo que todos nós aspiramos.

E' mais um melhoramento que devemos á actual situação e ao incansavel Presidente da nossa Camara, dignissimo P.<sup>o</sup> Manoel Martins de Sá Pereira.

A sua ex.<sup>a</sup> deve o concelho inumeros melhoramentos e é á sua influencia poderosa que vemos chegar até uós o sopro, a brisa amena da situação creada pelo 28 de Maio.

## 1.º de Dezembro.

Esta data gloriosa da nossa historia, foi solenemente comemorada nas nossas escolas.

E' com prazer que vamos assistindo ao resurgimento das Escolas Amorim Campos, e certos estamos que os tempos gloriosos voltarão em breve a collocar ao nivel doutros tempos a nossa casa de instrução.

A' Ex.<sup>ma</sup> Senhora D. Zulmira Pinheiro Borda e ao caro professor, e particular amigo, Snr. José Pio Rodrigues, respectivamente directores das escolas feminina e masculina, os nossos parabens pela festa realizada na data da Restauração da Patria.

## Luz publica

Já foi devidamente arranjada a luz publica; contudo temos a lembrar a quem de direito, que há locais onde a presença da luz é uma gran-

de necessidade.

## Eleições

Terão lugar amanhã, 16, as eleições para a Assembleia Constituinte e Camara Corporativa.

E' preciso que ninguem falte á chamada, è preciso que ninguem se abstenha de deitar.

Fão, que é sem duvida a parte do concelho onde há mais filiações na União Nacional, não poderá por principio algum faltar á chamada do Chefe.

Todos os filiados na União Nacional tem o sagrado dever de comparecer para deitar na lista apresentada pelo chefe dos nacionalistas.

## Dr. João R. Baptista

Encontra-se entre nós, acompanhado de sua Ex.<sup>ma</sup> esposa e familia, o snr. Dr. João B. Baptista, digno comandante da G. N. R., em Évora.

Folgamos imenso em vê-lo entre nós.

## O tempo

Continúa invernosso o tempo que decorre.

## Cemiterio Paroquial

Vai ser, finalmente, aterrada a parte norte do nosso Campo Santo.

E' sempre com o mais acrisolado dos amores que eu vejo tudo quanto diga respeito a embelezamento e aformoseamento da terra que me serviu de berço.

A minha pena tendo, apenas, por norma a «imparcialidade» não deixará nunca de regatear aplausos áqueles que se interessam pelo bem de Fão, vendo as coisas—tal como elas são. Merece todo o apoio a ideia da Junta de Paroquia, nenhum filho desta terra deverá deixar de contribuir conforme o seu esforço nesta obra que a Junta pretende levar a cabo. A parte norte do Cemiterio desde há muito que exige esta aterramento, como aqui nas colunas de «O Espozendense» há tempos foi demonstrada.

Felizmente que hoje a obra vai realizar-se e a consolação nos resta que a nossa voz, apesar de um pouco tarde foi ouvida.

Tendo encontrado nessa altura divergencias nesse ponto, hoje constatamos que fazendo-se a obra tinhamos razão quando falamos.

Merece, pois, os mais rasgados aplausos, a Junta de Paroquia, pela obra que se propõe a realizar, e, não podendo fazer-se

tudo de uma vez, iremos aos poucos. Nas colunas de «O Espozendense» defende-se sempre com imparcialidade o bem comum.

### Festa da Imaculada Conceição

Foi muito solene a festa realizada em honra da Padroeira da Nação.

O sermão a cargo do Reverendo Francisco Cubelo Soares filho querido desta terra, agradeceu imenso á numerosa assistência.

Cubelo Soares, num sermão recortado de imagens belas, demonstrou mais uma vez os seus profundos conhecimentos na oratoria.

### Entre nós

Vimos em Fão, o snr. Dr. Elias Cardoso Lopes, digno professor do Liceu Gonçalo Velho, de Viana.

### Salazar

Foi ouvido com geral agrado! o discurso, radiofundido, feito pelo chefe do governo.

A doutrina expandida pelo ilustre homem publico maravilhoso todos os verdadeiros portugueses.

C.

### Melhoramentos rurais

No mês de Setembro do corrente ano as participações concedidas pelo Estado para Melhoramentos Rurais toram na importancia de 832.997\$50, em relação a obras orçadas em 1.832.719\$50.

O valor total das participações concedidas desde Outubro de 1932 é de 29.642.162\$6 em relação a obras orçadas em 68.548.526\$76.

Os trabalhos a que se referem estas verbas são 840.058<sup>m</sup>, 098 de estradas construídas, 1.056.180.45 de estradas reparadas, 758 fontes e lavadouros construídos e 63 reparados.

### Alfandegas

As receitas cobradas nas Alfandegas do continente e ilhas. no mês de Agosto de 1934 foram de 78:335.053\$29, prefazendo com a dos anteriores meses de janeiro a julho, o total de 557:221.712\$73.

Em relação a igual periodo do ano anterior verifica-se um augmento de 59:055.586\$24.

### Recenseamento militar

Todos os mancebos que até de Dezembro de 1934, tiverem, completado 16 e 19 anos de idade, são obrigados a participar, durante o mez de janeiro, á Comissão de Recenseamento militar funcionando na Camara Municipal, que chegarão á idade de ser inscritos no recenseamento militares. Igual participação deve ser feita pelos pais, tutores ou pessoas de que os mancebos

dependam. A falta de cumprimento desta obrigação corresponde á pena de 20\$00 a 50\$00 escudos de multa.

Aviso aos interessados.

## SÁUDADE ETERNA

Ao meu amigo Francisco de Campos Evangelista, ilustre piloto do «Bajé», em homenagem a sua santa mãe e especialmente a sua irmã Eugénia —segunda mãe.

Na porta da Eternidade,  
—Como preito de Saudade  
E da maior gratidão...  
—Ponho em letras esculpidas  
Algo das lagrimas sentidas  
Das que chora o teu irmão.

Foste tú,—minha irmãsinha!...  
—Depois que nossa mãe sinha  
Ao mundo os olhos fechára...  
Que me estendeste alvo leite  
E me deste junto ao peito  
O amor que a mãe nos deixara.

Ao vossas almas divinas  
Rodeiam esta: meninas  
Que choram nos olhos meus!...

Até que possam um dia  
Ir para a vossa companhia  
Receber a Luz de Deus!...

Armando Eiras.

### «PORTUCALE»

Temos em nosso poder mais um fasciculo desta preciosissima revista ilustrada, que se publica no Porto, de que são ilustres directores, os snrs. drs. Claudio Basto e Pedro Victorino.

Este fasciculo agora recebido é o n.º 40, que corresponde aos meses de Julho e Agosto, do corrente ano e pertencentes ao vol. 8.º, tantos são os já publicados.

E' incontestavelmente uma das mais expressivas no genero de cultura literaria, scientifica e artistica, que se publica em Portugal, trazendo em todos os numeros colaboração esmeradissima dos melhores escritores.

Para conhecimento dos nossos leitores passamos a transcrever os assuntos que contém o presente fasciculo:

Nota sobre algumas obras ineditas do historiador João de Barros agora perdidas—por E. Prestage.

O regionalismo organico e a sua constituição sistematica—por Jaime de Magalhães Lima.

Ainda a batalha de Ourique—por Vitorino José César.

Tipos populares dos arredores do Porto—Apontamentos á pena de Francisco José Resende.

Nota Linguistica—«De Riquitô» —«De Riquixó?» (com gravu-

ra)—por Antouio Barradas, A Bábá fez-se mulher—Versos por Alice.

O livro V das «Ordenações» —por Augusto Cezar Pires de Lima.

Vária: Eça de Queirós tradutor—por Godofredo Rangel; Arquivo etnografico—por Claudio Basto; Estrangeirismos — por Claudio Basto.

Bibliografia (nacional e estrangeira)—pela Redação.

Novidades (em Portugal e fora de Portugal).

Res & Verba: A lingua portuguesa: «Portucal na Imprensa; Parada regional; «Homenagem a Martins Sarmento; A estatua do Conde de Ferreira; Acódo ortográfico luso-brailleiro: Exposição de arte.

### Lindos romances á venda na Livraria Espozendense.

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 7 A 9

ESPOZENDE

«Legião Maldita», 1 vol. de 320 pag., brochado	12\$00
«Sentinela dos Mares», 1 vol. broch.	12\$00
«Brazero Ardente», 1 vol. broch.	12\$00
«Russia Negra», Rasputine, 1 vol. broch.	12\$00
«Soldados da Sombra», 1 vol. de 340 pag. broch.	12\$00
«Colecção» — Portugal Historico — Fundação de Portugal 1 vol. cart. ilustrado	10\$00
«O Grande Industrial», 1 vol broch.	10\$00
«9 de Abril», 1 vol. broch.	6\$00
«Mata Hari», 1 vol. com muitos cromos	6\$00
«Maravilhas do Ano 2.000», 1 vol.	4\$00
«A Tabaqueira Magica», Coleção Manecas, 1 vol.	3\$00
«O Capitão Fantasma», 1 vol broch.	4\$00
«Ao Centro da Terra», 1 vol. broch.	4\$00
«O Tesouro dos Incas», 1 vol. broch.	4\$00
«O Atlantico em Balão», 1 vol. broch.	4\$00
«A Volta de Marrocos», 1 vol. broch.	4\$00
«Os Bandidos do Riff», 1 vol. broch.	4\$00

Além destes livros ha muitos outros de autores nacionais e estrangeiros á venda

Visitem a nossa Livraria.

«Folhas ao Vento», de Rodrigo Veloso, 1 vol. encadernado
 5\$00 |

«O Calendario da Felicidade», 1 vol. broch.
 7\$00 |

«Elementos para a historia de Fam», coordenado pelo P.º Jeronimo Gonçalves Chaves, Um elegante volume broch
 3\$00 |

«Cantares», versos, por Vinhas dos Santos, Um volume, papel Vera
 3\$00 |

«O que todos devem saber de Cancro», Um volume, broch.
 4\$00 |

«Catecismo da Felicidade» (Serões de Londres) 1 vol. broch.
 9\$00 |

«Onde se encontra a Felicidade», 1 vol. broc
 2\$50 |

### Hospital Valentim Ribeiro

Em resultado do apelo feito pela meza ao bom povo do concelho, a favor do nosso hospital, por ocasião do S. Miguel, receberam-se os seguintes donativos.

De Gemezes:

6 razas e tres quartos de milho, 1 quarto e meio de feijão e 20\$00 escudos.

De Gandra:

3 razas de milho, 1 quarto de feijão e 10\$00 escudos.

De Curvos:

6 e meia razas de milho, 1 quarto e uma maquia de feijão e 18\$40 escudos.

De Palmeira:

6 e meia razas de milho, meio quarto de feijão e 23\$60 escudos.

De Marinhas:

11 razas e um quarto de milho e uma e meia de feijão, 3 razas e meio quarto de batatas, um cesto e dois molhos de cebolas, e 9\$10 escudos.

De Vila Chã:

9 razas de milho, 3 quartos de feijão e 6\$56 escudos.

De Belinho:

6 razas de milho, meio quarto de feijão, cinco quartos de batatas, tres molhos de cebolas e 14\$80 escudos.

De Antas:

9 razas de milho, meia raza e meio quarto de feijão, duas e meia razas de batatas, um cesto de cebolas, um kilo de linho e 31\$00 escudos.

De Forjães:

16 razas de milho, 2 de feijão, 5 de batatas, 1 mólho de cebolas, 9 aboboras e 52\$30 escudos.

Da vila:

Milho: De D. Etelvina de Barros 1 raza, de D. Ana Leitão 1 raza, de D. Candida Areia 1 raza de D. Cecilia Ribeiro Viana meia raza, do sr. Bernardo Morgado 1 raza, da snr.a Albina Cazeiro 1 raza, do snr. Eugénio Reis meia raza, de D. Amelia Fonseca 2 razas, de D. Maria Anelia Fonseca B. Lima 2 razas, de diversos 3 quatos, 3 quartos e meio de feijão e 239\$00 escudos.

A meza agradece muito reconhecida aos zelosos parocos do nosso concelho o interesse que lhes mereceu o apelo feito em beneficio do nosso hospital, a todas as pessoas que nas diferentes freguezias auxiliaram o peditório e a todos que generosamente concorreram com as suas esmolas para a nossa Santa Casa de caridade.

Do Rev. P.º Lado, bondoso paroco de Antas recebeu o hospital o valioso donativo de varios carros de lenha no valor de algumas centenas de escudos e do Ex.ºno Sur. Barnardo de Abreu, de Mar o donativo de 25.00 escudos. Bem haja a Suas Ex.as.

### LEGADO MANOEL VELOSO

Todas as pessoa necessitadas que se julgarem nas condições de serem contempladas com as esmolas do legado deste saudoso benemerito devarão apresentar os seus requerimentos na Santa Casa até ao dia 22 do corrente.

A Mesa.

**Nova construção naval**

Consta-nos que muito breve será levantada no nosso estaleiro uma nova quilha para a construção de um novo barco a vapor para a pesca e destinado à praça do Porto, para o qual já se encontram no nosso estaleiro muitas madeiras.

**Transferencia**

Para Vila Nova de Famalicão, conforme, havia solicitado acaba de ser despachado, o snr. dr. Armando Antonio Barboza, muito diguo e inteligente delegado desta comarca, onde exerceu o seu espinhoso cargo com muita retidão e saber.

Auguramos a S. Ex.<sup>a</sup> na sua nova carreira muitas felicidades.

**Edifício da Central**

Pela 3.<sup>a</sup> vez vai novamente à praça, o edifício da Central Eléctrica, sito na rua da Central, ao sul desta vila, cuja base de licitação é apenas de 14 contos e o deposito provisorio de 300 escudos.

**Escola de Forjães**

Está marcado para o dia 23 do corrente a inauguração do edificio das novas escolas officiais, que o illustre benemerito d'aquela freguezia snr. Antonio Rodrigues Alves de Faria mandou construir doando-as agora ao Estado.

Nesse dia projectam-se ali ruidosas festas em comemoração da inauguração da referida escola.

**FABRICAS INDUSTRIAIS**

Fala-se muito na montagem de uma ou duas fabricas industriais a levar a efeito nesta vila, cuja iniciativa a ter realidade seria de grande alcance para o desenvolvimento desta povoação.

Mãos a obra snrs. capitalistas.

**A PATRIA**

**Sociedade Alentejana de Seguros**

Séde em

**EVORA**

em propriedade sua.

Delegação no:

**PORTO**

AVENIDA DOS ALIADOS, 81-1.<sup>o</sup>  
Telefone—4903

Efectua

**SEGUROS DE VIDA**

em todas as modalidades bem como:

Incendio, Cristal, Postal, Desastres, no Trabalho, Maritimo, Responsabilidade Civil, Roubo, Agricola, Acidentes individuais.

Reservas em 1932:

**Esc. — 278.596\$75**

Agente em FÃO E ESPOZENDE

Antonio de Sá Pereira

**CASA — ALUGA-SE**

JUNTO À CAMARA.

Informa n'esta redação.

**TRIBUNAL**

Distribuição de 13 de Novembro  
Execução sumaria

Escr. interino Costa Lima:  
Avelino Gonçalves da Silva, casado, comerciante, desta vila, contra D. Maria da Gloria, desta mesma vila.

Distribuição de 3 de Dezembro  
Acção sumarissima

Avelino Gonçalves Ramos Leite, da freguezia de Capareiros—Viana do Castelo, contra Maria Fernandes, da freguezia de Forjães.

Distribuição de 6 de Dezembro  
Execução sumaria

Escr. Paixão Basto:  
Alfredo Pereira da Costa Lima, casado, proprietario, de Curvos, contra Maria Antonia Pinheiro e Joaquina de Boaventura, ambas da freguezia de Vila Chã.

Acção sumaria

Domíngos Fernandes Ribeiro, casado, comerciante de Marinhas, contra Delfino Rodrigues Coutinho e mulher da mesma freguezia.

Orfanologia

Inventario por falecimento de Francisco Alves Morgado, viuvo, desta vila.

Cabeça de casal—o irmão Manuel Joaquim Alves Morgado, desta mesma vila.

Inventario por falecimento de José Ferreira Vieira, casado, da freguesia de Fão.

Cabeça de casal — a viuva Maria de Lourdes Pereira Macedo.

Escriv. Costa Lima:  
Inventariado—Manuel Afonso, casado.

Cabeça de casal—Maria Gomes de Oliveira, da freguesia de Mar.

Inventariado — Manuel Xavier Gomes da Silva, casado.

Cabeça de casal Rosa Gonçalves Pereira, da freguesia de Gandra.

Inventariado—Antonio Gonçalves Fanqueiro, casado.

Cabeça de casal—Maria Gomes de Oliveira, da freguesia de Palmeira.

Inventariado José Antonio Miranda, casado.

Cabeça de casal—Ana Fernandes da Benta, da freguesia de Fonteboua.

**NOVO ESTABELECIMENTO**

Abriu ultimamente na rua Barão de Espozende, o seu novo estabelecimento de mercearia, vinhos, e muitos outros generos o sr. Antonio Pires Laranjeira, que procura bem servir os seus freguezes com generos de primeira qualidade a preços muito ao alcance de todas as bolças.

Recomendamos este novo estabelecimento que tem por timbre bem servir o publico.

**Contador da Comarca**

Já se encontram em o exercicio das suas funções neste juizo, para que foi ultimamente despachado o ex mo snr. Manuel Arantes Rodrigues, a quem a redacção de «O Espozendense» apresenta cumprimentos.

**Dr. Delegado**

De Vimioso, acaba de ser transferido para a nossa comarca o ex.<sup>mo</sup> snr. Dr. José Alberto da Veiga Pinto, Delegado do Procurador da Republica a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

**COMARCA DE ESPOZENDE**

**Correição**

(1.<sup>a</sup> publicação)

Por espaço de trinta dias, a começar em 10 do corrente mês, inclusivé, a terminar no dia 10 de Janeiro do próximo ano, está aberta a correição aos officiais de justiça deste juizo e dos julgados de Páz da comarca, versando sobre todos os livros, papeis avulsos e processos findos e pendants, compreendidos desde a data da ultima correição.

São por este meio chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os diferentes funcionarios para as apresentar dentro daquele praso.

Espozende, 6 de Dezembro de 1934.

O Juiz de Direito,  
J. Câmeira.

O escrivão da 2.<sup>a</sup> secção,  
Manoel Fernandes da Costa Lima.

**Vinho nutritivo de carne**

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tónico reconstituinte, levanta as forças da robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

**A venda em todas as Farmacias e Drograrias**

DEPOSITO GERAL:  
**Farmacia Franco, Filhos**  
Rua de Belem—18 a 22—LISBOA

**Pilot RADIO**  
**DE TODOS O MELHOR**  
**Porquê?**

Recebe maior numero de estações. Tem melhor sonoridade. O material «PILOT» é conhecido pelos grandes amadores da T. S. F. como do melhor que se fabrica.

E' a marca que vem sendo preferida pelo Corpo Diplomático, Ministros, Officiais do Exército e Marinha, Magistratura, Alto Comércio e Industrial.

E' uma marca com 25 anos de existencia e outros tantos anos de aturadas experiências.

**SEJA PRUDENTE**

**Não compre telefonia sem ouvir «PILOT»**

Modelos para 1.200\$00—  
1.650\$00 — 1.950\$00 —  
2.050\$00 — 2.650\$00 —  
2.800\$00 — 3.900\$00 —  
3.950\$00 e 5.950\$00

Agente:

**JOSE OLIMPIO BARREIROS**  
RUA DE S. FRANCISCO, 43  
**BARCELOS**

**CARTÕES DE VISITA**

De fina qualidade, fazem-se com esmero e perfeição nesta tipografia.

**POSTAES ILLUSTRADOS**  
**A esta Tipografia**  
**acabam de chegar no-**  
**vas coleções de postais.**

**FEMINA**

journal illustrado da mulher  
Directora: **HELENA DE ARAGÃO**  
CONDIÇÕES DE ASSINATURA

CONTIENTE E ILHAS

13 numeros	19\$00
26	39\$00
ULTRAMAR	
26 numeros	51\$00
ESTRAGEIRO	
26 numeros	63\$00

Para assinar a «Femina» basta enviar um postal a Helena de Aragão, Travessa da Condessa do Rio, 27,—LISBOA.